



LENTE DE CONTATO DENTAL: REVISÃO DE ESCOPO

Camilly da Silva Santini¹, Giovanna Speranza Zabeu¹, Karin Cristina da Silva Modena¹

¹Área de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração
camilly121102@icloud.com, giovanna.zabeu@unisagrado.edu.br, kmodena@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A cada dia tem crescido consideravelmente a busca por tratamentos estéticos já que o sorriso e a saúde oral influenciam a qualidade de vida de uma pessoa. Dentre os tratamentos buscados, as lentes de contato dentais têm ganhado espaço por permitirem a melhoria da estética bucal com desgastes conservadores quando comparados a outros procedimentos indiretos, que possuem uma espessura mais fina e delgada que variam de 0,2 a 0,5mm. Apesar de serem recomendadas por preservar estrutura dentária quando comparadas a outros tratamentos que utilizam cerâmica como facetas ou coroas, pouco se sabe sobre sua longevidade ao longo do tempo. Por se tratar de um tratamento que vem sendo realizado com uma alta frequência e relativamente há pouco tempo, se faz necessário realizar uma busca de informações na literatura científica sobre o assunto. Neste estudo foi feita buscas com artigos nas bases de dados como PubMed, LILACS, BBO. Foi iniciado o levantamento bibliográfico incluindo estudos experimentais e epidemiológicos in vivo, clínico randomizados, clínicos não randomizados, quase-experimental, antes-depois, coorte prospectivo e retrospectivo, caso-controle, e observacionais, que abordam o tema “lentes de contato dental”. Os estudos in vitro, qualitativos, relatos de caso, série de casos, de revisão e resumos de conferência foram excluídos. O período máximo de avaliação das lentes de contato foi de 10 anos e o resultado mostrou que o tempo médio de taxa de sucesso para facetas convencionais sem falhas absolutas ou relativas foi de 9,32 anos e de 10,28 anos para facetas sem preparação/minimamente invasivas. Esse mesmo trabalho concluiu que as facetas sem preparo ou minimamente invasivas parecem muito eficazes e devem sempre ser consideradas em determinadas situações clínicas onde foi reunido conhecimentos científicos a respeito de indicações, limitações, vantagens, desvantagens, longevidade e manutenção das lentes de contato.

Palavras-Chave: Cerâmica, Estética, Revisão Acadêmica